

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 13/09/2018.

Às quatorze horas, do dia 13 (treze), do mês de setembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), no auditório da SEMUS, reuniram-se os membros do CMS-Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz - Maranhão, para tratar de assuntos de interesse da saúde local. Foi justificada a ausência da Conselheira: Maria da Conceição de Sousa Silveira. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, a Sra. Presidente do CMS, Livia Dias Oliveira Bustamante, declarou aberta a reunião, saudando a todos os presentes. Em seguida, apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: 1º PONTO: Leitura da Ata da reunião anterior; 2º PONTO: Ação Prevenção de Suicídio: Conversar é a melhor saída; 3º PONTO: Relatório Comissão de Acompanhamento da Rede; 4º PONTO: Comissão de Fiscalização e 5º PONTO: Informes da Saúde. Iniciou-se pelo 1º PONTO: **Leitura da Ata da reunião anterior** feita pela Presidente do CMS e submetida à apreciação foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes e em seguida a Presidente fez a devolutiva no que tange à problemática existente quanto ao transporte disponibiliza aos pacientes que realizam Hemodiálise em Imperatriz, esclareceu que existe uma Lei de Transporte Sanitário conforme RESOLUÇÃO Nº 13, de 23 de fevereiro de 2017 onde aponta que o município dê condições de transporte para os pacientes doentes crônicas com dificuldades do acesso ao transporte, tenham condições de usufruir do mesmo e que o CMS discutiu o caso com o secretário adjunto de Saúde, Sr. Marcone Carneiro e Assessora de Projetos Especiais Sra Isabel Mirian e que a mesma informou que em Brasília há dois projetos requerendo esse recurso, mas ainda não foi aprovado. Na oportunidade ficou decidido ainda que o mesmo irá discutir com a promotoria e levar a orientação do CMS de se retirar o acompanhante e colocar um profissional de saúde a fim de prestar o atendimento básico em caso de urgência, aumentando assim, o número de vagas disponibilizadas aos pacientes. Informa também que não pode colocar o dono da empresa para assumir essa responsabilidade porque não consta no contrato, mas a Assessora de Planejamento Isabel Miryan Macedo disse que há um caminho de diálogo aberto para essa questão e que eles iram tentar esse caminho para facilitar o transporte. Agora está com a gestão para alinhar essa questão do transporte e o que importa é que o CMS levou o assunto e está havendo esse debate. Com relação a VISA, informa que foi enviado ao CMS o cronograma do que arrecadaram em 2017 e 2018 comprovando assim, que a falta do carro dificulta a arrecadação e as ações da VISA. Disse ainda a Sra. Presidente que a gestão se comprometeu em solucionar o caso e que o Sr. Secretário de Saúde disse que vai pedir rapidez na reforma do prédio onde a Vigilância

Sanitária será alocada. **2º PONTO: Comissão de Fiscalização.** O Conselheiro Manoel Alves Pereira fez uma breve explanação em relação ao pedido para que fosse feita uma reunião com os coordenadores para apresentação da PAS – Programação Anual de Saúde. Acha que todos tem que tomar ciência e o caminho que estamos percorrendo é um caminho mais democrático, onde todos conhecerão de fato o que está sendo realizado pela gestão. Nossos prazos já estão expirados, a CIR precisa colocar isso no sistema, que precisamos de uma data para a apresentação e que todos os Conselheiros possam participar. Franqueada a palavra, onde vários Conselheiros fizeram e a Sra. Presidente propõe para que o CMS selecione os programas que julga prioritário, porque não temos condições de ouvir todos e pede que se aprove essa reunião extraordinária. Foi proposto convidar os seguintes programas: ATENÇÃO BÁSICA, : VIGILÂNCIA EM SAÚDE, : IST/AIDS, ALTA COMPLEXIDADE, SAÚDE MENTAL: e PLANEJAMENTO. Em seguida ficou definido para dia 27/09/2018, às 14h, a reunião extraordinária da Comissão de Fiscalização. **3º PONTO: Ação Prevenção de Suicídio: Conversar é a melhor saída.** A Presidente informa que a Sra. Maria Aparecida Alves quer abrir uma roda de conversa com os conselheiros sobre o Setembro Amarelo e sugere que se dê oportunidade para que ela apresente agora qual a proposta para juntos ver uma data. Todos foram de acordo. Com a palavra a Sra. Maria Aparecida Alves, Coordenadora da Saúde Mental, iniciou sua fala apresentando as ações que estão sendo realizadas nesse mês de setembro relacionado ao suicídio, pois esse tema ainda requer uma luta muito grande e devemos ser multiplicadores dessas informações e está com agenda aberta até dia 25/09/2018. A Presidente do CMS sugere que se defina uma data para esse momento em parceria com o CEREST / CISTT. Após várias falas ficou de enviar documento ao CEREST solicitando uma data para esse momento. **4º PONTO Relatório Comissão de Acompanhamento da Rede.** Foi apresentado pela Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol em datashow o Relatório da Comissão de Acompanhamento da Rede iniciando com o Relatório de visita do dia 15/08/2018, na APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais e UBS de Vila Lobão onde foram feitas algumas recomendações. No momento da visita na obra da APAE estavam presentes os Engenheiros Sr. Dionatas Alves (da SEMUS/ Município) e o Engenheiro da União. A Presidente traz a informação de que a comissão de Contratos identificou que nesse projeto existe uma contrapartida do Governo Federal no valor de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais) mês referente ao termo de fomento e no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) mês referente a contrapartida municipal. No entanto, não foram localizadas as notas fiscais nos processos de pagamentos. Então, este Conselho encaminhou ao Secretário de Saúde e ao Controlador do Município o ofício CMS nº 187, com cópia para o controlador solicitando esclarecimento de como estão sendo realizados tais pagamentos da inexigibilidade de chamamento nº 001/2018, processo nº 31.01.0606/2015. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que só recebemos

respostas da controladoria. Dentre as observações feitas na UBS de Vila Lobão pela comissão, está à falta de médicos para atender a demanda que segundo a diretora, já foi feita esta solicitação para a SEMUS e está aguardando a resposta. Também foram observados materiais empilhados, só não se sabe se está funcionando. Na Visita realizada dia 22/08/2018, na UBS de Lagoa Verde e Centro Novo uma das principais observações é que a casa onde funciona no Posto da Lagoa Verde é muito pequena e não comporta o serviço oferecido e a equipe solicita uma intervenção da SEMUS no sentido de melhorar a estrutura física e de pessoal e comportar os serviços que devem ser oferecidos a população com a dignidade que os mesmos merecem. No Centro Novo, a Técnica de Enfermagem sobrecarregada comprometendo o atendimento e falta de local para guardar o lixo biológico e operador para o SISREG. Na Visita realizada dia 29/08/2018, na UBS de Petrolina, Coquelândia e Olho D'Água observou-se que n UBS de Petrolina a sobrecarga da Médica Dra. Mayllane e do Enfermeiro José Elias Mendonça, pois eles atendem em 04 (quatro) UBS's, falta ainda operador do SISREG, sendo os usuários obrigados a se deslocarem até 14 quilômetros para Coquelândia por falta desse funcionário. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol disse que deve haver algo errado porque a produção do Olho D'Água é lançada no Ouro Verde. A Presidente do CMS fez uma breve explanação dizendo que as UBS's da zona rural tem uma característica de trabalho diferenciado da zona urbana, e é importante que os conselheiros saibam disso para não gerar interpretações equivocadas. Na zona urbana é praticamente uma UBS por bairro e na zona rural são áreas muito amplas e as casa são distantes, além do nº de habitantes ser reduzido, então o próprio protocolo do Ministério da Saúde define essa formatação de atendimento. O Conselheiro Manoel Alves Pereira fez uma breve explanação falando das metas da gestão e colocando a situação do local onde funciona o Posto de Saúde de Petrolina, que é um problema se tirar daquele local. E quando a equipe for fazer fiscalização no interior levar em consideração a história do local e pontuar as propostas de melhorias. A Presidente do CMS disse que em virtude dessa fiscalização em Coquelândia, já levamos para o Secretário de Saúde e foi contemplado juntamente da reforma do SAMU a melhoria da infra estrutura da UBS. O Conselheiro Jurandi Mesquita disse que o município tem condições de ter um prédio próprio em todos esses locais. 5º PONTO: **Informes da Saúde** A Presidente apresentou a troca dos membros: José Linhares da Cunha Filho da Comissão de Rede e que agora vai para a Comissão de Contratos no lugar da Samara Lima Ferreira que assumirá a Comissão de Rede, a troca é por conta de conhecimentos técnicos. A Presidente falou ainda do relatório da Atenção Farmacêutica que precisa da apreciação do relatório de atividades período de 2016 e 2017, mas não foi encontrada no setor de contabilidade nenhum documento referente 2016 e o Ministério Público já está cobrando, por conta disso solicita que a Comissão de Fiscalização faça o relatório com base no ano de 2017 e justifica que toda documentação do exercício anterior a

esse, foi deletado dos computadores segundo informações da contabilidade da SEMUS. Que a Assessora de Planejamento da SEMUS Sra. Isabel Myriam Macedo solicitou ponto de informes, mas não pode estar presente e por não haver nenhum representante os mesmos não serão discutidos. A Conselheira Lucília do Nascimento Lima pede ajuda do CMS para fazer cobrança dos exames feitos pela Carreta da Mulher Maranhense / Estado nos dias 19, 20 e 21/07/2018, era pra ter chegado e até o momento só dizem que foi enviado. Diz ainda que na Secretaria do Estado não consegue informações concretas, porém a comunidade está cobrando. Pede que se faça ofício solicitando esses resultados junto ao Estado. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol falou da questão da regulação do HMI na demora em atender os pedidos da UPA São José, tipo: chega um paciente cardíaco grave, daí temos que encaminhar ao HMI e que demora para os pacientes de fora, é a mesma para os pacientes de Imperatriz. Falou ainda a Conselheira que o raio X da UPS do São José não está sendo feito por falta de película. O Conselheiro Manoel Alves Pereira convida o Conselho a se inscrever no curso de aperfeiçoamento popular que a Instituição Fiocruz está proporcionando para o CMS de Imperatriz. Como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes. Imperatriz – Maranhão, 13 de setembro de 2018.

ACILEA SANTOS N. PEREIRA
ALBANE FREITAS DE SOUSA
ALINE MARQUES BORGES ALVES
ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA
ERCY M^a DO NASCIMENTO CHAVES
FRANCINEIDE PEREIRA ALVES
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA
JOÃO BATISTA SILVA NUNES
JOÃO CARVALHO PARRIÃO
JURANDI MESQUITA
LÍVIA D. OLIVEIRA BUSTAMANTE
LUCÍLIA DO NASCIMENTO LIMA
MANOEL ALVES PEREIRA
MARILENE BRITO DA SILVA
RENATA HERNADES LEAL
ROSIMAR MELO TELES
SAMARA LIMA FERREIRA







